

TRANSIÇÃO DE MATRIZ CURRICULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO
OLHAR DOCENTE NA MIGRAÇÃO DE TUTORIA PARA O APG

Sofia Kelly Cavalcante Rodrigues Grimberg – (sofia.grimber@unima.edu.br)¹
Renato Jabour Pennaforte - (renato.pennaforte@unima.edu.br)²
Graciliano Ramos Alencar do Nascimento – (graciliano.alencar@unima.edu.br)³
Ana Luiza Exel da Silva – (ana.exel@unima.edu.br)⁴

1, 2, 3, 4 – Centro Universitário de Maceió – UNIMA/Maceió-Alagoas

Área: Ciências da Saúde

Introdução/Justificativa: A educação médica está passando por uma profunda transformação, conforme evidenciado por uma série de inovações recentes. Nesse contexto os estudos de Bezerra et al. (2020) referem que a evolução do conhecimento científico e tecnológico está redefinindo a forma como aprendemos e ensinamos. No entanto, nem todas as estratégias de ensino promovem uma reflexão crítica e transformadora da realidade. Assim, recentes metodologias ativas de ensino buscam oferecer novas abordagens para engajar os alunos e promover uma aprendizagem mais significativa. **Objetivo(s):** Avaliar aspectos da transição da tutoria no PBL (*Problem Based Learning*) para o APG (Aprendizado em Pequenos Grupos) no modelo Afya sob o olhar do docente de medicina e identificar as percepções e desafios enfrentados durante esse processo. **Método/Relato da Experiência:** O presente trabalho traz um relato de experiência realizado em uma IES (instituição de Ensino Superior) adquirida pela Afya e seu processo de transição do método PBL para o modelo Afya, ocorrido no primeiro semestre de 2024 com os alunos ingressantes. Retrata a resiliência docente ao transitar entre metodologias ativas similares em alguns aspectos, mas com impactos diferentes na aprendizagem do aluno. **Resultados:** Enquanto no PBL o docente desempenhava um papel mais passivo como facilitador, no APG Afya, ele foi desafiado a assumir um papel mais ativo na orientação dos alunos durante a resolução de problemas. No entanto, à medida que o docente se familiarizava com as nuances do APG Afya, iniciou-se a apreciação das vantagens dessa abordagem. Ficou evidente, já nas primeiras sessões de APG, que o aprendizado se tornava mais integrado e objetivo, com uma maior colaboração entre os alunos e uma ênfase renovada na comunicação e trabalho em equipe, com a interação direta entre os 3 (três) grupos que formam a APG Afya. **Considerações Finais:** A transição do tutor PBL para a abordagem APG Afya representa um marco importante na educação médica atual, refletindo no compromisso contínuo com a inovação e a excelência no ensino, oferecendo aos alunos uma experiência educacional mais colaborativa e expressiva. A ênfase na troca de conhecimentos e experiências entre os estudantes, juntamente com um ambiente de aprendizagem dinâmico e interativo, prepara os futuros profissionais médicos para enfrentar os desafios complexos da prática clínica com confiança e competência. Assim, a transição para o APG representa, além de desenvolvimento docente, um avanço significativo rumo a uma educação médica mais adaptável e abrangente, capacitando os alunos a se destacarem em um ambiente de saúde em constante evolução.

Palavras-chave: Ensino Médico. Metodologias Ativas. Docência.